



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 57ª
(QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 05 DE AGOSTO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão ordinária desta terça-feira, 5 de agosto de 2014, às 15h14min.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Eu gostaria de informar aos colegas parlamentares que nós distribuimos um comunicado sobre as mudanças feitas no plenário. Os degraus do ambiente foram transformados em rampas, os ajustes na infraestrutura embutidos no piso, assim como o guarda-corpo para a Mesa Diretora. Também instalamos tomadas sob as poltronas dos assessores e fizemos vários outros pequenos reparos no plenário. Está previsto para breve um novo carpete, tomadas para as bancadas dos Deputados e outras pequenas melhorias, para ajustar as instalações de plenário ao bom exercício da atividade da Casa.

Em tempo, quero registrar, em nome da Mesa Diretora, o nosso pesar, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, das Sras. e Srs. Deputados, pelo falecimento de Jefferson Francisco Ribeiro, Secretário de Estado de Justiça, Direitos Humanos e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Cidadania do Distrito Federal e servidor desta Casa. O velório será na capela nº 6 do cemitério Campo da Esperança. O sepultamento está previsto para as 16h. Portanto, em nome da Mesa Diretora, nós queremos cumprimentar todos os familiares, expressar nossas condolências, e também registrar que a Casa encaminhou uma corbelha em nome de todos os parlamentares e servidores desta Casa.

Durante o período de recesso, perdemos outro servidor da Casa – desculpem a falta de memória, tenho apenas a primeira lembrança, mas a Deputada Arlete Sampaio vai se lembrar dele com certeza –, o Sr. Elias. Eu o havia reencontrado na cidade de Samambaia, e logo em seguida ele veio a falecer. Era um senhor que atendia os nossos gabinetes com cafezinho, água, etc., uma pessoa extremamente cativante na Casa.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Nós queremos aproveitar e saudar servidores da Casa que estão aqui conosco, da direção do sindicato. Não tenho o registro das lideranças que se encontram na galeria, mas tenho informações de que são moradores do Sol Nascente. São todos bem-vindos a esta Casa, que é a Casa do povo do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o que me traz à tribuna no dia de hoje são três assuntos específicos.

Primeiro, solicitar ao governo a sanção do que nós chamamos, Deputada Arlete Sampaio, de lei dos economistas, cujo objetivo é que todas as proposições que venham do governo e tratem de renúncia fiscal sejam analisadas por profissionais economistas devidamente registrados no Conselho Regional de Economia – CORECON.

Esse projeto, de minha autoria e do nosso Presidente, o Deputado Wasny de Roure, que são os dois deputados com formação em economia aqui nesta Casa, dispõe sobre a obrigatoriedade de avaliação dos impactos das políticas fiscais, tributárias e creditícias do Governo do Distrito Federal e dá outras providências. Essa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

lei trata especificamente disto: que políticas fiscais, encaminhadas a esta Casa, como as tributárias ou creditícias que concedam, ampliem e incentivem o benefício a setores da atividade econômica e que impliquem renúncia da receita ou aumento das despesas públicas, sejam acompanhadas, após a sanção desse projeto de lei de minha autoria e do Deputado Wasny de Roure, por uma análise econômica de profissionais da área, que são os economistas.

Portanto, Deputado Wasny de Roure, eu gostaria de contar com a força e o prestígio de V.Exa. junto ao governo, para a sanção desse projeto o mais rápido possível.

Eu gostaria de abordar outro assunto. Trata-se da profissionalização principalmente dos cargos de DAG, que há nas administrações, e SUAG, que são as subsecretarias de administração. Estou apresentando uma proposição legislativa no sentido de que esses cargos sejam privativos de profissionais formados em administração pública, o que melhora substancialmente tanto a eficiência quanto a eficácia dessas funções que são uma espécie de braço operacional, seja do administrador, seja do secretário. Então, por essa minha proposição, todos os DAGs, como SUAGs, subsecretários de administração e diretores das áreas de administração, teriam como pré-requisito ser administrador devidamente registrado no Conselho Regional de Administração – CRA.

Fizemos uma lei que regula, dá melhor qualidade no que diz respeito aos impactos das renúncias fiscais, exigindo que essa renúncia passe pelos economistas, como também estamos apresentando uma proposição sempre em benefício da melhoria da qualidade da nossa administração. Os dois projetos visam especificamente isso. Um, que é a lei dos economistas, dispõe que renúncia fiscal, impacto de despesa, agora tem que vir acompanhado de uma análise econômica por profissionais da área. E o segundo, que os DAGs, como também os subsecretários da administração, tenham como pré-requisito ser formados em administração e registrados no nosso Conselho Regional de Administração.

Eu gostaria também de falar – o Deputado Aylton Gomes tem muito mais competência para abordar este assunto – sobre a área de manutenção do Corpo de Bombeiros.

Nós sabemos que as administrações públicas passam por um sucateamento e um esvaziamento. É uma tentativa de tirar o oxigênio das áreas que fazem manutenção, para que elas caiam nas mãos de uma empresa terceirizada. Então, vão se atrofiando gradativamente as áreas de manutenção de profissionais que dedicaram sua vida toda e que sabem realmente consertar os carros de bombeiros, as máquinas, as escadas. Sentimos que gradualmente vão se esvaziando essas áreas operacionais e de manutenção das empresas públicas, sempre com o objetivo, quando elas tiverem sem oxigênio, os profissionais, já envelhecidos, sem promoção, sem valorização, de se terceirizar aquele serviço que deveria ser da competência do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

órgão. Deveria haver uma política de motivação para aqueles profissionais, por uma questão de redução de despesa no serviço público.

Portanto, eu queria fazer um apelo. Amanhã toma posse o novo comandante do Corpo de Bombeiros, o Coronel Hamilton, que é muito respeitado. Todo mundo fala bem desse coronel no Corpo de Bombeiros. Então, eu queria fazer esse alerta ao Coronel Hamilton, que tomará posse amanhã no Corpo de Bombeiros, para que valorize a área de manutenção, que lute pela promoção daqueles profissionais que estão lá há mais de 20 anos. Não deixe aquela área se acabar para que ela venha a cair nas mãos de uma empresa terceirizada. Essa política de esvaziamento do serviço público, principalmente nas áreas de manutenção, tem se dado em praticamente todas as administrações. Há um grande interesse em se matar esses setores operacionais para que empresas terceirizadas venham e assumam.

Eu queria fazer esse apelo, principalmente ao Deputado Aylton Gomes, que é da área, e especialmente ao Comandante Hamilton, Deputada Arlete Sampaio, para que valorizem esses profissionais. Não vamos matar áreas fundamentais no serviço público para favorecer exatamente as empresas terceirizadas. Às vezes, Deputado Chico Vigilante, paga-se três, quatro ou cinco vezes mais a uma empresa terceirizada do que se pagaria a um servidor de carreira. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista, pela Liderança do PV. (Pausa.)

Concedo a palavra, pela Liderança do PDT, ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a toda a galeria. Sejam muito bem-vindos à Casa do povo, à Câmara Legislativa. Saúdo os amigos e companheiros que estou revendo aqui.

Sr. Presidente, eu quero fazer um comentário sobre essas andanças que temos feito. Estamos vivendo um momento difícil no espaço rural do Distrito Federal para os estudantes em relação aos transportes.

Para começar, quero dizer que algumas cooperativas deixaram de trabalhar em linhas convencionais. Há núcleos rurais que estão completamente desabastecidos de transporte público, o que impede as pessoas de se movimentarem. Há também alguns locais em que, realmente, o transporte escolar está faltando. Vou citar como exemplo uma escola que fica, inclusive, dentro do Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado e atende a toda aquela região. É uma escola de ensino fundamental. Os meninos, hoje, precisam andar 6 Km a pé para terem acesso ao ônibus. É realmente uma situação muito difícil para aquela meninada. É preciso tomar uma atitude imediata, urgente. Os meninos que saem daquela escola, após concluírem o ensino



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

fundamental, precisam ir para Planaltina e são matriculados no turno noturno. Isso é difícil para eles. Imaginem uma menina de 14, 15, 16 anos descendo na pista, à noite, 22h30min, 23h, tendo de andar 7 Km para chegar a sua casa.

Diante disso, resolvi falar aqui na Câmara sobre essa situação e pedir ajuda a todos os colegas e companheiros, para que consigamos falar urgentemente com o governo. São detalhes, situações como essa, que passam despercebidos e acabam fazendo a revolta completa da população com os governos. Então, acho que precisamos definitivamente prestar atenção.

Sei que são muitas as prioridades nos governos, mas acho primordial a formação dos nossos jovens, das nossas crianças. A educação deve ser uma dessas prioridades.

Por tudo isso, venho, hoje, nesta tarde de reinício dos nossos discursos, do uso da tribuna, fazer um apelo a toda a Casa e ao governo para que trabalhe isso de forma a dar foco nesse processo. Não adianta nada essa confusão toda. Não adianta um monte de governador fazer campanha e falar um monte de coisas, se, na prática, no dia a dia, as coisas não estão acontecendo. Precisamos tomar conta das nossas crianças, porque elas são, de verdade, o nosso futuro.

Sr. Presidente, era isso o que eu queria colocar. Aproveito, finalizando, para parabenizá-lo e cumprimentá-lo pelo seu costumeiro bom senso e trabalho por esta cidade. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra, pela Liderança de Governo, à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder de Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, boa tarde a todos e a todas. Eu quero cumprimentar todos os Parlamentares que estão presentes nesta sessão, inclusive aqueles que são candidatos e que estão aqui cumprindo o seu dever como Parlamentares eleitos pela população de Brasília para, além de produzir novos mandatos, produzir no espaço legislativo. Eu quero cumprimentar todos e desejar que tenhamos um ótimo segundo semestre deste ano.

Em segundo lugar, eu queria comentar aqui uma fala do Deputado Agaciel Maia no que diz respeito à necessidade de fortalecer o serviço público. S.Exa. lembrou bem o Corpo de Bombeiros. Quero dizer que estamos absolutamente de acordo com essa tese. É preciso fortalecer o serviço público, profissionalizar a administração pública, qualificá-la.

Quero fazer uma referência especial aqui aos equipamentos que recentemente foram adquiridos pelo Governo do Distrito Federal para o Corpo de Bombeiros. Eu me lembro claramente, na época do nosso governo, de quando nós tentamos comprar uma escada Magirus e não tínhamos dinheiro para comprar, nem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

recebemos ajuda do Governo Federal para adquirir uma escada tão importante para situações de incêndio, sobretudo em prédios públicos, como é o caso da Esplanada dos Ministérios. Não tínhamos uma escada Magirus. Recentemente o Governo do Distrito Federal adquiriu um conjunto de equipamentos, renovou a frota do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o que é fundamental.

Também quero saudar aqui o novo Comandante, o Cel. Hamilton, e desejar que ele possa ter um excelente desempenho à frente dessa corporação, que é uma das mais queridas pela população não apenas de Brasília, mas de todo o País.

Lembrando da profissionalização, quero cumprimentar aqui os servidores da Câmara Legislativa que estão se mobilizando e repetir aqui, publicamente, o que eu tenho dito a eles: aguardem o fim do processo eleitoral para que a negociação seja mais fácil.

Por último, Sr. Presidente, quero dizer que, nesta semana, nós faremos um levantamento por parte da Liderança de Governo de todos os projetos que estão em via de serem votados. Com isso, poderemos combinar o jogo com os Parlamentares no sentido de que possamos efetuar as votações necessárias para o bom andamento do trabalho administrativo do Governo do Distrito Federal, evidentemente, sem descuidar dos projetos específicos da lavra dos Parlamentares.

Eu quero saudar a todos, repito, desejando que tenhamos um excelente semestre produtivo, não apenas do ponto de vista eleitoral, mas também do ponto de vista do nosso trabalho aqui na Câmara Legislativa.

Quero cumprimentar a imprensa, que está aqui nos acompanhando e dizer que estamos todos empenhados. Eu estou muito feliz de não estar fazendo campanha, porque ficamos livres dessa carga absurda de reuniões, de encontros. Livre disso tudo, estarei, portanto, mais do que ninguém, presente a todas as sessões, em todos os dias, nesta Casa Legislativa.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ao voltar na tarde de hoje a esta tribuna, eu trago um assunto que eu tenho discutido aqui constantemente.

Eu tenho aqui em minhas mãos o jornal *Correio Braziliense* do dia de hoje, com uma matéria da jornalista Célia Perrone. A manchete da página 8 do *Correio* é: “Gasolina de preço turbinado. Petrobrás substitui marca de combustível aditivado por outra sem aumento, mas postos reajustam tabela para até R\$ 3,29”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

O *Correio* dá conta, Deputado Chico Leite, de que, na troca da gasolina, sem a Petrobrás ter aumentado um centavo, os postos de gasolina aumentaram em até doze centavos em média, sem ter tido um aumento, sem ter tido um centavo de aumento. E, quando questionados pelo *Correio*, alguns gerentes disseram que é porque, com essa gasolina, que tem uma melhor qualidade, os carros vão andar mais. Portanto, se os carros vão andar mais, eles resolveram cobrar mais, por conta deles.

Isso aí, Deputado Olair Francisco, é a prova cabal de que aquele meu Projeto de Lei Complementar nº 1, que abria possibilidade de concorrência, continua em dia, continua muito presente, porque a ganância de proprietários de postos de gasolina é ilimitada, é ilimitada. Eles só pensam no lucro fácil. Eu vou falar uma coisa aqui desta tribuna, Deputado Chico Leite: vender gasolina no Distrito Federal é mais lucrativo do que cocaína. Portanto, precisamos acabar com esse abuso. E acabamos com esse abuso aprovando o meu projeto de lei complementar que possibilita supermercado ter posto de gasolina.

Os Deputados que se curvaram aqui à vontade do cartel estão vendo agora o quanto o cartel é nocivo, o quanto ele faz mal para a sociedade em geral: para o produtor rural, que é o caso do Deputado Joe Valle; para o pequeno comerciante; para o cidadão lá do Sol Nascente que tem uma Kombi, vai à feira do produtor, compra umas bananas e sai vendendo. Todo mundo é prejudicado com isso. Portanto, precisamos fazer alguma coisa. Precisamos efetivamente acabar com esse cartel. É nocivo.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero mais uma vez me solidarizar e dizer que eu concordo plenamente com suas palavras. Que consigamos dar uma ordem a esse processo. Não tem jeito de continuarmos vivendo na Capital de República – que deveria dar exemplo para o País inteiro – sitiados pelos maus empresários. Existem bons empresários, que constroem a cidade. Constroem no sentido não da obra física, mas no sentido de dar uma harmonia ao processo produtivo, ao setor produtivo, que é fundamental.

Nós temos que definitivamente afastar essa possibilidade dos maus empresários, que só pensam neles, só pensam nos seus umbigos e que, na maioria das vezes, comandam os poderes pelo poder do dinheiro. Eu estou à sua disposição. Apresente novamente o projeto de lei, que eu quero trabalhar conjuntamente com V.Exa. nesse processo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Já rerepresentei o projeto de lei complementar. Eu espero que esta Casa cumpra o papel dela antes que o Supremo cumpra. Eu vou pedir uma audiência ao Ministro Ricardo Lewandowski, que já assumiu a Presidência do Supremo Tribunal Federal, porque eu quero que seja apreciada pelo Supremo Tribunal Federal uma ação que está lá com parecer de todo mundo propondo a inconstitucionalidade dessa lei absurda que foi aprovada nesta Câmara Legislativa num momento muito ruim dela, quando aprovou uma lei para proteger meia dúzia de empresários gananciosos e jogou toda a população na mão dessa gente.

Não adianta eles ficarem por aí dizendo que vão me perseguir nas eleições, porque não tenho medo. Eu estou Deputado, eu sou mesmo é vigilante, e vigilante não dorme nunca.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Creio que o Deputado Alírio Neto esteja acompanhando o sepultamento do servidor Jefferson.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.) (Palmas.)

As palmas, naturalmente, foram pela chamada do Deputado Robério Negreiros. A Assessoria do nobre Deputado vai registrar a manifestação de reconhecimento pelo trabalho que S.Exa. fez em defesa dos moradores, principalmente frente às derrubadas.

Encerrados os Comunicados de Líderes, passa-se aos
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu fui, com um Coronel do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Exército e uma irmã do Santuário da Mãe Peregrina de Schoenstatt, pedir, Deputado Chico Vigilante, Deputado Cláudio Abrantes e Líder do Governo, ao Secretário de Obras a construção... porque existe ali – não sei se vocês sabem –, próximo à Torre Digital, uma capela onde há a Nossa Senhora Schoenstatt.

Ali, Deputado Chico Vigilante, há peregrinos de vários lugares. Foi feita até uma indicação pelo Deputado Washington Mesquita, mas não houve sucesso. Então, a passagem dos três ou quatro mil peregrinos ali está muito perigosa. Eles passam pela pista, onde há um movimento muito grande de caminhão. É preciso que se construa ali um local por onde os peregrinos possam passar, até chegarem à capela.

Fomos até lá, juntamente com o Secretário Davi, e ele disse que não era possível construir, porque já havia empenhado quase todas as obras do Distrito Federal – todas grandes. Mas acho que a importância disso, Sr. Presidente, é muito grande, porque é uma tragédia anunciada. São mais de três mil pessoas passando por lá.

E vai haver outra peregrinação. O coronel me enviou uma mensagem ontem, dizendo justamente onde vai acontecer, no próximo dia 28. É importante, então, que se tenha ao menos uma pista, mesmo que de terra ou de brita, para esses peregrinos passarem, pois existe uma real possibilidade de um acidente perigoso ali. Esse é um dos meus apelos.

Há outros apelos que, agora que voltamos aos trabalhos, vamos registrar aos poucos.

Acredito que existem aí muitas pessoas do Sol Nascente. Nesse domingo, inclusive, fiz uma caminhada, e a necessidade é real. Vimos de perto a falta de infraestrutura e de saneamento básico. Isso faz, lógico, que a população fique muito descrente, desanimada e doente com o estado daquelas pessoas que vivem lá.

Foi uma promessa deste governo. É uma promessa que já vem, ao longo do tempo, se arrastando. Há, então, uma expectativa muito grande com aquelas pessoas.

Esse é um dos registros que eu queria fazer nesta tarde.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Liliane Roriz.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, membros da Mesa, Sras. e Srs. Deputados, companheiros que estão conosco nesta tarde, acredito que, ao longo dos meus 42 anos de vida pública em Brasília, tendo chegado aqui em 1958 e participado da construção desta Capital, radicado em Taguatinga, nenhuma das pessoas que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

militam politicamente tem sofrido uma campanha tão violenta e tão sistemática como eu tenho sofrido.

A mídia tem noticiado, constantemente, um fato repetido por mais de seis anos seguidos. Só que estamos aguardando e confiando na Justiça. Houve uma condenação, por parte do Tribunal de Justiça, em que fui “boi de piranha”, porque, nesse mesmo processo, há doze pessoas. Há outras em que há interesses – não sei quais –, mas, como estão na primeira instância, não saíram da primeira instância... É o famoso foro privilegiado, que não é privilégio nenhum. Fiquei sozinho, e estamos recorrendo no STJ. Ali não é uma questão terminativa, é transitória, porque há câmaras, revisores e tribunais superiores que farão a nossa defesa.

Essa questão sempre vem à tona. Sempre vem uma crítica violenta, vem o desgaste emocional a mim e a minha família. Minha vida está aberta. Eu já havia declarado várias vezes na imprensa, nos depoimentos, e abrimos mão de nossas condições financeiras, econômicas, bancárias. Tudo o que quiserem levantar da minha vida e da vida da minha esposa, dos meus filhos e dos meus netos, podem levantar. Não só de agora. Podem levantar desde 1958, quando aqui cheguei. Nada tenho a esconder.

Moro em uma casa de classe média, em Taguatinga, e lutamos com muitas dificuldades. Estou confiando em Deus e na Justiça. Brevemente, tenho certeza de que teremos respostas à altura daquilo que espero.

Quero dizer aos companheiros o seguinte: há uma orquestração forte querendo meu mandato. Ora, esse fato ocorreu em 1958, e estão me acusando dessas licitações.

Em 2010, passei pelo crivo de uma eleição. Passei por uma crítica tremenda a quatro dias das eleições, quando um dos jornais da Capital, em duas páginas, disse que eu havia formado uma quadrilha com meus filhos e desviado R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) da administração de Taguatinga, quase que na intenção de me derrubar. Mas não conseguiram. Quem me conhece confirmou os votos, e fomos reeleitos.

E quero dizer mais: a obra que foi feita em Taguatinga custou R\$49.950,00 (quarenta e nove mil, novecentos e cinquenta reais). Foi a decoração da Praça do Relógio. As minhas contas foram aprovadas pelo Tribunal de Contas, e não tenho nada a temer.

Agora, temos aqui a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. São 22 administrações regionais, cada processo individualizado. Quando a imprensa estampou que se eu fosse condenado pelas 22 propostas do Ministério Público, eu poderia pegar noventa anos de cadeia, isso assustou minha irmã, que teve de ser internada, e minha esposa se sentiu mal. Nem Al Capone, o grande gangster americano, sofreu tamanha ofensa nas mídias daquele País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Quero reiterar aqui que a nossa defesa está apresentada. Encaminhamos um pedido, indicando as testemunhas. Quem são elas? São amigos ou conhecidos? Não. O administrador da época, o DAG e o Presidente da Comissão de Licitação de cada administração é que manipularam todas essas concorrências. Eles é que poderão falar o que houve. E os nossos membros da comissão terão o direito de inquiri-los, ouvi-los, questioná-los e avaliar se houve ou não essa chamada fraude nessas licitações. Mas ela nunca existiu.

Agora, Sr. Presidente, também quero dizer que fizemos uma coligação, o nosso partido, o PP, e o PT. Houve críticas aqui. O nobre e brilhante Deputado Chico Leite declarou ao *Jornal de Brasília* que o presidente do partido havia sido condenado e o outro havia sido preso.

Quero mostrar aqui que eu não cheguei junto do PT, não. Vou tomar a liberdade de mostrar aqui um quadro de 2002, quando apoiamos a candidatura do Presidente Lula para Presidente da República. Andamos junto com ele nos desfiles, na Cidade de Taguatinga, e, depois de eleito, ele me mandou esse quadro, com esta dedicatória: "Ao amigo Benedito, um forte abraço. Lula." Isso, em 2002.

Não sei se os senhores receberam também algum presente do então Presidente, mas eu tive a honra de receber e guardo com muito orgulho e muita honra esse quadro autenticado com as mãos do próprio Presidente da República. Isso prova que, desde 2002, eu já estava junto com o PT. Nós não chegamos hoje, não. Participamos das eleições juntos. Acho que o nobre Deputado Chico não estava no PT, nessa época, estava em outro partido. Mas nós estávamos. E, por ter apoiado o PT e o Presidente Lula, tentaram me tomar o partido em Brasília, nomeando o então Senador Valmir Amaral Presidente. Mas conseguimos reverter o quadro.

Sr. Presidente, estamos aqui para construir, não para destruir. Espero que tenhamos harmonia e paz e que possamos fazer um trabalho unidos, de braços dados, buscando o melhor para Brasília.

Reafirmo aqui que continuo firme, apoiando o nosso Governador Agnelo Queiroz, que é meu amigo e meu companheiro de muitos anos. Não tenho nenhuma vergonha de dizer que estamos trabalhando para elegê-lo, como também o nosso amigo e companheiro Geraldo Magela, que apoiei no segundo turno, em 2002, para o Governo do Distrito Federal.

Portanto, meus amigos, não chegamos hoje, não. Chegamos bem antes, ao lado do PT, trabalhando para o bem de Brasília.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Benedito Domingos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu verifiquei que, no momento, estamos com um *quorum* de 13 Parlamentares. Então, se os colegas e as colegas pudessem abrir mão de suas falas e, dessa maneira, passássemos à votação... Eu gostaria que essa proposta fosse analisada pelo Colégio de Líderes e também por V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Leite, eu pediria que V.Exa. conversasse com os senhores Líderes para ver se há acordo. Da minha parte, nós, já de pronto, podemos passar à pauta de votação, que é de conhecimento de todos os Deputados, mas não posso suprimir as inscrições dos senhores Parlamentares.

Concedo a palavra o Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, imprensa, galeria, pessoal da Sindical, boa tarde. Serei breve nas minhas palavras.

A nossa Líder do Governo na sua explanação fez alguns comentários e algumas colocações no sentido do investimento que foi realizado no Corpo de Bombeiros, relatando que em determinada época sequer havia um carro com escada Magirus. Eu sei que hoje isso já foi providenciado, não há somente um, mas vários carros com escada Magirus, mas eu gostaria de fazer um apelo ao Governo, de fazer um apelo ao Governador Agnelo, de fazer um apelo à nossa Líder de Governo, ao Willemann e também ao Deputado Chico Vigilante.

Nós já conversamos diversas vezes com o Comando do Corpo de Bombeiros e com a Novacap para termos a instalação do quartel em Águas Claras. Nós sabemos que hoje, dentro do Distrito Federal, Águas Claras é o maior conglomerado de edifícios. E ali não há, infelizmente, nenhum quartel do Corpo de Bombeiros. O quartel mais próximo dali é o de Taguatinga ou o do Riacho Fundo. Graças a Deus ainda não aconteceu nenhum incêndio de grandes proporções nesse período em Águas Claras. Mas no momento em que isso ocorrer? O tempo de deslocamento de um carro do Riacho Fundo ou de Taguatinga pode custar vidas. Já existe um espaço ao lado do Comando da Polícia Militar construído ali.

Então, já existe um local reservado. Nós já solicitamos várias vezes, porém não fomos atendidos. Já foi dito que está em processo de licitação, que está em processo disso, que está em processo daquilo, só que, infelizmente, ainda não aconteceu. Foram inaugurados outros quartéis nesse período de três anos e meio. Só que nós já vimos pedindo isso há exatamente quase três anos e meio. Um quartel na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

cidade de Águas Claras é importantíssimo! Eu faço um apelo ao Governador, faço um apelo à Líder do Governo para que em Águas Claras seja construído um quartel do Corpo de Bombeiros no sentido de prevenção. Nós sabemos que o Corpo de Bombeiros faz um belíssimo trabalho de prevenção, mas havendo um quartel naquele local será melhor ainda.

Então, Deputada Arlete Sampaio, eu faço mais uma vez esse apelo para que possamos ter um quartel do Corpo de Bombeiros em Águas Claras. Inclusive já existe um local, fica próximo ao metrô, ao lado do quartel da PM.

Deputada Arlete Sampaio, por tudo isso, solicito que tenham a sensibilidade de iniciarem a construção desse quartel em Águas Claras. Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Prof. Israel Batista)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, moradores do Sol Nascente, servidores da Casa, nossos cumprimentos na tarde de hoje.

Em primeiro lugar, a minha palavra é de boas-vindas a cada um dos colegas e das colegas que estão nessa trajetória de dar sustentação ao Poder Legislativo nos seus mais diferentes aspectos.

Quero cumprimentar os colegas que são candidatos, que estão nesse novo pleito para se colocarem à disposição da sociedade do Distrito Federal. Meus cumprimentos a cada um dos colegas que têm caminhado e andado nos mais diferentes locais de Brasília para conhecer seus problemas e poder identificar a saída para esses problemas.

A minha palavra nesta tarde é muito rápida.

Em segundo lugar, quero trazer uma preocupação enorme aos colegas Parlamentares sobre o cenário dos bombeiros e policiais militares *sub judice*. Isso tem trazido enorme prejuízo para ambas as corporações, uma vez que policiais e bombeiros militares têm sido excluídos pela falta de uma iniciativa do Poder Executivo. O governo anterior, do Governador José Roberto Arruda, fez um decreto que procurava equacionar a questão *sub judice* dos bombeiros e policiais militares. Eu acredito que a iniciativa foi correta, entretanto, incompleta, porque toda matéria que está judicializada é quitada por juiz e não por decreto. A intenção do Poder Executivo que se revela no decreto é a demonstração de resolver o problema do ponto de vista administrativo. Uma vez a matéria estando judicializada, não quitada, o processo continua tramitando e aguardando a decisão do juiz, que é um dos motivos pelos quais tem havido exclusão. Não apenas de concurso anterior, mas também do atual concurso de bombeiros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Então, é uma questão extremamente delicada. O governo está tentando construir uma saída que de um lado equaciona a matéria do ponto de vista do Poder Executivo. De outro lado, tem que se acionar o Judiciário para que a matéria seja solucionada.

Eu quero trazer aqui, Deputada Eliana Pedrosa – V.Exa. esteve envolvida nisso –, Deputado Rôney Nemer e alguns Deputados, aquele tema tão polêmico sobre a regularização das áreas de templos religiosos e entidades sociais. V.Exa., que foi Secretária, e outros que têm vínculo com comunidades de diferentes matizes e confissões religiosas acompanharam de perto a problemática.

Nós tivemos uma iniciativa que eu não posso deixar de registrar. Veio de um ex-colega desta Casa, hoje Senador, que foi extremamente afirmativo. Essa iniciativa nasceu do debate nesta Casa. Muitos de nós participamos da sugestão da emenda que o Senador Gim Argello apresentou em uma das medidas provisórias apresentadas pelo Governo Federal.

Essa propositura, aprovada no Congresso Nacional, foi sancionada pela Presidenta Dilma Rousseff e viabiliza, dentro da excepcionalidade da Lei nº 8.666, de 1993, Lei da Licitação, a possibilidade da venda direta e de que essas transações ocorram nos patamares da Lei nº 806, para que, do ponto de vista de valores previstos em 2006, as transações sejam equacionadas de maneira direta.

Hoje há uma reunião em curso do fórum de entidades religiosas – não sei se já foi concluída, participei da abertura dela – que está debatendo essa minuta proposta pelo Governador Agnelo, dando desdobramento à Lei nº 806. A lei federal veio equacionar essa questão, que era a venda direta sem entrar propriamente no sistema preferencial da licitação pública. Isso é mais de 2.300 templos religiosos.

Eu quero dizer, Deputado Evandro Garla, Deputado Joe Valle, que todos nós Parlamentares dialogamos com as mais diferentes instituições religiosas, como também com as entidades sociais. É extremamente importante concluirmos esse processo para podermos dar a Brasília um horizonte de quitação jurídica colocando na legalidade as nossas instituições.

Portanto, deixo aqui as minhas considerações.

Cumprimento todos os meus colegas pelo retorno ao trabalho, bem como todos os servidores e, inclusive, a imprensa aqui presente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quando nós terminamos os nossos trabalhos há trinta dias, tínhamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

aqui um debate que estava se alongando todos os dias a respeito das pessoas que passaram no concurso da Polícia Civil e ainda não tinham feito academia.

À época ficou acordado que a Polícia Civil do Distrito Federal iria dar uma posição com relação àquelas cento e poucas pessoas.

A Mesa Diretora desta Casa, juntamente com os Deputados membros da Polícia Civil, havia encabeçado um encaminhamento para encontrar uma solução para essas pessoas. A minha questão de ordem é para saber se nós já temos esse encaminhamento.

Eu quero saber se o problema já foi resolvido ou não, se a Mesa Diretoria tem alguma solução, se tem alguma coisa para nos informar com relação a essas cento e oitenta e poucas pessoas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Bem lembrado, Deputado Olair Francisco, também me interessa muito a questão.

Eu vou me informar sobre o caso e perguntar ao Presidente se ele sabe em que pé está, porque eu também preciso saber sobre isso.

Obrigado por seu pronunciamento.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, foram protocoladas hoje duas moções, a de nº 628 e a 631. Eu queria pedir a V.Exa. que as votemos ainda hoje porque quinta-feira eu tenho uma sessão solene em homenagem ao Dia do Estudante, e essas moções estão relacionadas com essa sessão solene de quinta-feira. Por gentileza, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acolho o pedido de ordem de V.Exa.

Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. é a próxima inscrita. V.Exa. fará uso da palavra?

Enquanto a Deputada Eliana Pedrosa assume a tribuna, eu gostaria de responder ao Deputado Olair Francisco.

Estive por duas vezes com o diretor da Polícia Civil e foi estabelecido um cronograma de convocação dos concursados aprovados na Polícia Civil, nas categorias de agente e escrivão. Ficou acertado que de agosto até dezembro serão convocados cem servidores a cada mês.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Quero também informar ao colega, no que diz respeito aos excedentes, que foi feita uma consulta da Mesa Diretora ao diretor da Polícia Civil, que respondeu que não haverá o curso na academia sem que haja o aval da procuradoria.

A resposta está por escrito. Eu peço à assessoria que a encaminhe a cada um dos senhores Deputados desta Casa que acompanharam a questão dos excedentes da Polícia Civil.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente.

Quero cumprimentar os servidores da Câmara Legislativa que estão aí nessa perspectiva do PCCR, e dizer que a Mesa Diretora está vendo a questão com muito carinho e tem muito respeito por vocês. Nós esperamos dar uma resposta o mais rápido possível a cada um, porque entendemos que os servidores têm de ser valorizados realmente. Podem ficar tranquilos.

Boa tarde a todos da galeria, pessoal do Sol Nascente, que busca a regularização, a infraestrutura, que luta para que o caminhão do lixo passe em todas as ruas, que luta para que as crianças possam ir para a escola com tranquilidade, com iluminação.

Sr. Presidente, eu também quero dar boas-vindas a todos os colegas. Estamos reabrindo os trabalhos da Câmara Legislativa neste segundo semestre, e tenho certeza de que continuaremos a dar todas as respostas à sociedade com o nosso trabalho, com o nosso empenho, fazendo campanhas, mas não nos esquecendo dos nossos deveres junto à população do Distrito Federal.

Sr. Presidente, infelizmente, neste momento deve estar ocorrendo o enterro de um colega nosso que estava na Secretaria de Justiça, como secretário, que veio a falecer. Peço a V.Exa. que façamos um minuto de silêncio em razão do falecimento do nosso colega da Câmara Legislativa, que fazia um belo trabalho junto à Secretaria de Justiça no governo, o Jefferson. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Convido a todos a ficarem em pé para, atendendo ao pedido da Deputada Eliana Pedrosa, ficarmos em silêncio por um minuto.

(O Plenário observa um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Antes de me manifestar, Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar toda a Mesa Diretora pela reforma que foi feita no plenário, principalmente no tocante à acessibilidade: rampas, infraestrutura, todos os reparos, incluindo o carpete. Isso auxilia na locomoção de todos, principalmente dos deficientes. Parabéns.

Eu gostaria de saudar os moradores do trecho II, das chácaras 94 e 110, do Sol Nascente, que estão passando por um problema. Sr. Presidente, acabei de protocolar uma moção “manifestando apoio e solidariedade aos moradores das Chácaras 94 e 110, trecho II do Sol Nascente”. A moção é para apoiar os moradores e as famílias das Chácaras 94 e 110 – muitos Parlamentares sabem do que estou falando –, no Trecho II do Sol Nascente, que sofrem pela ação açodada da desocupação das citadas áreas, por parte do governo, com a inobservância do devido processo legal, que garante ampla defesa. Diversas famílias estão sujeitas à perda de seus lares devido às recentes ações de desocupação das citadas chácaras.

Eu gostaria de salientar, Sr. Presidente, que estou aprendendo um pouquinho desta área, urbanismo, que não é a minha. Nós Parlamentares temos de fiscalizar porque parece que, quando a Seops vai, ela tem que ter pelo menos um servidor auditor da Agefis, que é quem tem poder de polícia. A gente tem que observar e fiscalizar se realmente está acontecendo isso, que é muito importante. Estive com o diretor Gleison, que foi taxativo em dizer que a Seops sozinha não tem como fazer qualquer desocupação sem ter pelo menos um auditor da Agefis.

Então, conclamo todos os pares, todos os 24 Parlamentares, que têm uma defesa muito grande em relação à família, à questão da legalidade, que isso é muito importante. Todos os assuntos que não estiverem sendo discutidos no Judiciário – porque a ordem judicial obedece quem tem juízo –, em questões administrativas, o meio de campo para defender essas famílias pode ser feito pelos Parlamentares. As diversas famílias estão sujeitas à perda de seus lares.

É inegável a importância da regularização da região do Sol Nascente, como frisou a nobre colega e amiga Deputada Eliana Pedrosa, como instrumento de erradicação da pobreza, de redução das desigualdades sociais e da fome, e de defesa do direito à moradia. Toda aquela população deve estar segura, inclusive em respeito ao princípio da dignidade humana, estampado na Constituição Federal em seu art. 1º, inciso III.

Dessa forma, peço apoio dos nobres pares para aprovação da presente moção no sentido de sensibilizar, o que é o mais importante, o Governo do Distrito Federal para a plena observância dos direitos e da dignidade dos moradores das Chácaras 94 e 110, trecho II, do Setor Habitacional do Sol Nascente, Ceilândia, DF, em especial das crianças e dos idosos, bem como do pleno respeito ao devido processo legal na prática dos seus atos administrativos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Aproveito a oportunidade para parabenizar este governo, pois nenhum outro, desde a criação do Sol Nascente, teve a coragem de buscar a regularização que está sendo feita não só nos trechos I e II, mas também no trecho III – para o qual ainda não saiu a licença, mas o governo está liberando as obras porque a população não aguenta mais esperar. Nesse aspecto, a gente tem que louvar o governo porque teve essa coragem – tanto o Governador Agnelo como o Vice-Governador, Tadeu Filippelli, que governa junto. Por questões alheias à vontade do governo, as obras saíram somente agora – questões judiciais e do Tribunal de Contas.

Queria dizer, Sr. Presidente, que me preocupo muito com a questão do processo legal. O governo foi silente em relação a moradias que já estão construídas há anos, mesmo havendo parcelamento irregular. Essas famílias saem para trabalhar. O governo tem que fazer o devido processo legal, uma espécie de contraditório e a notificação para que eles entrem com a defesa, o que teria um efeito suspensivo, conforme o ordenamento legal vigente. Isso é muito importante.

Consultei o Secretário da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, o arquiteto e urbanista Fábio Fuzeira, que, após uma consulta, verificou que essas chácaras não estão no projeto urbanístico da Codhab, que está pronto, referente ao trecho II.

Eu gostaria que a Câmara sensibilizasse o governo para que ele tentasse inserir essa questão da regularização. Falo de todos os Parlamentares. Não tenho vaidade nenhuma. Acho que o trabalho tem que ser conjunto aqui nesta Casa.

Hoje aproveitei a oportunidade e enviei – já deve ter sido protocolado – à Sedhab e à Codhab pedido de todas as informações necessárias sobre as duas chácaras. Até o presente momento, tenho dúvida sobre como está o processo de regularização.

A comunidade como um todo pode contar com o meu trabalho para ajudar o governo. É muito importante que nós Parlamentares governistas ajudemos o governo. Quando houver qualquer coisa que fuja à normalidade, a gente vai poder atuar na representação de todos vocês.

Muito obrigado a todos. Obrigado, Sr. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Robério Negreiros.

Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Entraremos no processo deliberativo da Casa. Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento devido aos itens nºs 1 a 80, vetos da Ordem do Dia, a fim de votar as demais proposições, inclusive os itens extrapauta solicitados pela Deputada Eliana Pedrosa – duas moções. (Pausa.)

Pelo silêncio, entendo que há acordo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Faremos a leitura do item nº 84, uma vez que os itens anteriores são emendas à Lei Orgânica, que necessitam de dezesseis votos.

Item nº 84:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.266, de 2012, da Deputada Celina Leão, que “cria o certificado anual de quitação das obrigações condominiais e dá outras providências”.

Antes de colocar em discussão, solicito ao Sr. Secretário que faça a averiguação do *quorum*, chamando nominalmente cada um dos Deputados, porque pode ser que haja alguns no *hall* e alcancemos o *quorum* para a votação da matéria.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2014	15h14min	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de justificar duas ausências: o Deputado Alírio Neto se encontra no enterro do Jefferson, nosso servidor e Secretário da Justiça, e...

PRIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu acrescentaria ainda a Deputada Celina Leão, que até sugeriu que suspendêssemos a sessão, mas eu lhe disse que precisaríamos do entendimento dos Líderes.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – E o Deputado Dr. Michel, que se encontra hospitalizado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu não estava sabendo que o Deputado Dr. Michel tinha sido hospitalizado.

Nós temos 10 Parlamentares presentes e 14 ausentes. Desses quatorze, três foram nominalmente justificados. Não temos *quorum* para deliberação.

Peço desculpas à Deputada Eliana Pedrosa.

Indago aos Srs. Parlamentares se desejam fazer uso da palavra. Caso contrário, esta Presidência vai encerrar a sessão. Com dez Deputados, infelizmente, não temos condições de deliberar. (Pausa.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h29min.)